LEI Nº 3140/2015

Súmula: Nomina rua localizada na região central.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO, ESTADO DO PARANÁ decretou e eu PREFEITO MUNICIPAL sanciono a presente LEI:

Art.1° - Denominar-se-á Rua Francisco Roberto Carneiro, a Rua hoje sem denominação, localizada na ligação da Rua Rocha Pombo com a Rua Mariana Marques, paralela a Rua Nossa Senhora do Carmo, nesta cidade.

Art. 2° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Castro, em 07 de agosto de 2015.

(a) Reinaldo Cardoso
Prefeito Municipal

PROJETO DE LEI Nº	**105-2015**
INICIATIVA	**VEREADOR ANTONIO SIRLEI ALVES DA SILVA**
DATA DE PUBLICAÇÃO	**11/08/2015 – DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO Nº 871**

JUSTIFICATIVA

Cada vida uma história, um motivo para viver. Assim foi a vida de Francisco Roberto Carneiro, nascido em Tibagi, em 1936, filho de Aníbal Alves Carneiro e Inês Libardi Carneiro.

Junto da irmã Beatriz, viveu parte da sua infância e juventude na cidade natal, mudando-se mais tarde, para Curiúva.

Casou-se com Denerina Kravustche, com quem teve 4 filhos: Francisco Amauri, Carmen Maria, Isabel Cristina e José Maurício Carneiro.

Foi um homem muito transparente, trabalhador, justo e honesto. Exerceu várias profissões: foi trabalhador rural, professor e motorista de ônibus na linha Castro-Rio Abaixo.

Muito jovem, vivendo no meio rural, Francisco trabalhou como safrista, fazendo roças de milho para criar porcos, visando vendê-los aos grandes intermediários. Os porcos eram levados"tocados" por ele até os compradores.

Em 1958, no inicio de sua vida adulta, adquiru uma pequena propriedade no Rio Abaixo, município de Castro, onde passou o resto de sua vida trabalhando como rurícola e dando trabalho para muitas pessoas em diferentes afazeres. Mesmo quando praticava outras atividades, Francisco nunca deixou de trabalhar na produção rural.

De 1968 até 1983 foi professor municipal primário na Escola Isolada da Terra Baixa, onde ensinou não só as matérias básicas, mas deu exemplo de vida, não através de discursos, mas na forma como vivia, mostrando vontade e capricho em tudo que fazia.

Em 1974, vivenciando a extrema dificuldade das pessoas interioranas do município de Castro que precisavam chegar até a cidade, efetivou uma concesssão para linha de transporte de passageiros que se iniciou com uma kombi, depois passou a utilizar de ônibus.

Em 1982 deixou de fazer o transporte de passageiros, passando a se ocupar única e exclusivamente da vida rurícola, absorvendo mão-de-obra loca, mesmo quando desnecessário.

Mesmo sendo rurícola e semi-analfabeto (pois cursou apenas até a 5ª série primária), conseguiu ser um professor primário de ótima qualidade (basta perquirir a quem foi seu aluno) e, através de seu exemplo, fez com que três de seus filhos frequentassem a faculdade, sendo que, dois deles são formados, um em Direito e Administração de Empresas e o outro em Pedagogia, sendo de se lamentar que um dos filhos faleceu quando cursava a faculdade de Ciências da Computação.

Nunca se pode esquecer que sua esposa, Dona Denerina Kravutschke sempre foi o alicerce para que a sua vida e de seu filhos fossem dignas, retas e acima de tudo pautadas pela generosidade e atenção com as pessoas.

Gostava muito de conversar com os amigos, de passear, ler, assistir filmes e jogos de futebol.Foi uma pessoa muito dinâmica, que só fica parado em cas se estivesse doente.

Por fim, há que se salientar que se maior legado sempre foi a humildade, a coerência e o exemplo de vida, não os discursos vazios de que se devia fazer.

Há pessoas que dignificam a existência humana, o Senhor Francico Roberto Carneiro foi uma delas.

Gostaríamos de agradecer a família de Francisco Roberto Carneiro por nos permitir indicar o nome de seu antepassado, que obviamente, faz parte de nossa história.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 01 de Julho de 2015.



Antonio Sirlei Alves da Silva
Vereador